

SUPERESPORTES

Em evento de gala em Doha, no Qatar, Fifa sorteia os oito grupos da Copa do Mundo de 2022. Correio analisa cada um deles

O início do caminho pela taça

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI*

A definição dos oito grupos da Copa do Mundo de 2022, no Qatar, em sorteio realizado ontem pela Fifa, em Doha, possibilitou a primeira avaliação detalhada dos percalços no caminho de cada uma das seleções que cultivam o sonho de chegar no topo do mundo. Entre o equilíbrio de algumas chaves e os enfrentamentos mais tranquilos de outras, o **Correio** entrou no clima antes de a bola rolar para analisar o que os torcedores podem esperar de melhor em cada um dos enfrentamentos.

A edição do Mundial do Qatar está marcada para começar em 21 de novembro, com o jogo de abertura entre o anfitrião Catar e o Equador, às 13h, no Al Bayt Stadium. A finalíssima está prevista para 18 de dezembro, às 12h, no Lusail Stadium. Para chegar até lá, entretanto, as seleções envolvidas na disputa precisam superar, antes de mais nada, a fase de grupos em busca de conquistar uma das duas vagas nas oitavas de final da edição 2022 do Mundial.

*Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz



Karim Jaafar/AFP



Ao lado do troféu e da bola oficial, os potes do sorteio definiram a caminhada de cada seleção no Mundial

“Nem da morte e nem da vida, todos têm sempre um grau de dificuldade. Chegar em um grande momento é fundamental”

Tite,
técnico do Brasil, ao SporTV

“Nos tempos atuais, temos um mundo dividido. Precisamos de ocasiões para unir as pessoas para celebrar a vida. A Copa é isso”

Gianni Infantino,
presidente da Fifa

Veja o que esperar de cada um dos grupos

John Thys/AFP



GRUPO A
Qatar, Equador, Senegal e Holanda

A chave tem amplo favoritismo da Holanda. De volta após ficar fora em 2018, na Rússia, a Laranja Mecânica não deve ter grande trabalho para superar os adversários: o anfitrião Qatar, o Equador e o Senegal. Pela segunda vaga, sul-americanos e africanos devem fazer um duelo particular interessante para chegar nas oitavas de final. Participando da competição pela primeira vez na história como país organizador, seleção da casa deve atuar a passeio e ser o grande saco de pancadas dos rivais. Se surpreender, é disparada a candidata a zebra na chave.

Laurence Griffiths/AFP



GRUPO E
Espanha, repescagem 2, Alemanha e Japão

A chave não chega com o status de grupo da morte, mas reservará um dos confrontos muito interessante. Potencias europeias, Espanha e Alemanha não foram muito longe em 2018, mas, se tiverem aprendido a lição de não vacilar em momentos importantes, têm tudo para conquistarem as vagas. Japão e o vencedor da repescagem entre Nova Zelândia e Costa Rica devem ser meros coadjuvantes. É sempre bom lembrar, porém, que os costarriquenhos surpreenderam em 2014 quando passaram em primeiro lugar contra Uruguai, Itália e Inglaterra.

Andy Rain/AFP



GRUPO B
Inglaterra, Irã, EUA e repescagem Europa

O favoritismo inglês está longe de ser ameaçado, mas conta com a sombra dos Estados Unidos, Irã e quem avançar da repescagem do Velho Continente — decidida entre País de Gales e o vencedor de Escócia e Ucrânia. Comandado pelo técnico Gareth Southgate, o English Team deve avançar na primeira colocação. A segunda vaga será a incógnita. De fora da edição de 2018, na Rússia, os EUA contam com uma geração talentosa e acostumada ao ritmo europeu. Os iranianos estão empolgados pela terceira participação consecutiva no Mundial.

Lluís Gene/AFP



GRUPO F
Bélgica, Canadá, Marrocos e Croácia

O sorteio reservou um destino não tão complexo para Bélgica e Croácia na Copa do Mundo. A geração belga comandada por Kevin De Bruyne pode não ter o vigor de outras épocas, mas ainda tem lenha para queimar. Vice-campeã em 2018, na Rússia, a Croácia aposta as fichas do talento do meia do Real Madrid e eleito o melhor do mundo em 2018, Luka Modri. Sem tanta tradição como outras colegas africanas, o Marrocos é o azarão do grupo, que vê um Canadá com sede de Copa do Mundo, após ficar 36 anos distantes da maior celebração do futebol.

Nelson Almeida/AFP



GRUPO C
Argentina, Arábia Saudita, México e Polônia

Seleção com a maior invencibilidade do momento no planeta bola, a Argentina não deve ter vida fácil no grupo C. Os rivais mais propensos a incomodar são o México, responsável por tirar a Alemanha, em 2018, e a Polônia, sempre perigosa por contar com os serviços do atacante Robert Lewandowski, o atual bicampeão do prêmio de melhor do mundo da Fifa. A Arábia Saudita foi a grande azarada do sorteio na chave e deve ser apenas uma figurante com chance de atrapalhar um dos protagonistas na briga pelas duas vagas nas oitavas de final.

Lucas Figueiredo/CBF



GRUPO G
Brasil, Sérvia, Suíça e Camarões

Carente de enfrentar times europeus no ciclo para a Copa do Mundo, o Brasil terá, logo de cara, dois adversários do Velho Continente. Ambos são velhos conhecidos do técnico Tite. Em 2018, o time mediou forças contra Suíça e Sérvia — empatou com o primeiro e ganhou do segundo — e irá reencontrá-los. Apesar disso, a Seleção Brasileira surge como ampla favorita ao primeiro lugar. O equilíbrio maior deve ficar na disputa pela segunda vaga. Até mesmo Camarões pode oferecer resistência. Quem tirar ponto dos tupiniquins pode ter grande vantagem na disputa.

Franck Fife/AFP



GRUPO D
França, repescagem 1, Dinamarca e Tunísia

Atual campeã mundial, a França é, de longe, a grande favorita da chave. Os Blues devem ter vida tranquila contra rivais de menor tradição na competição. Chegar no mata-mata, portanto, não deve ser difícil para os bicampeões. O grupo tem a concorrência da embalada Dinamarca, comandada por Christian Eriksen, e candidata a segunda vaga. De forma modesta, a Tunísia tentará surpreender. A trupe estará completa quando for conhecido o vencedor do duelo da repescagem mundial 1 entre Emirados Árabes ou Austrália x Peru.

Miguel Riopa/AFP



GRUPO H
Portugal, Gana, Uruguai e Coreia do Sul

Mesmo com a presença do astro Cristiano Ronaldo, o grupo H promete equilíbrio do início ao fim. Na briga por uma das vagas às oitavas, CR7 terá a concorrência de outros dois grandes nomes do futebol: o uruguaio Luis Suárez, do Atlético de Madrid, e o sul-coreano Heung-min Son. São três jogadores da primeira prateleira do futebol para apenas dois lugares ao primeiro sol da Copa do Mundo. As presenças de Portugal, Uruguai e Coreia do Sul são complementadas por Gana que, mesmo sem o brilho individual, aposta no coletivo aguerrido para fazer frente.

“Temos um grupo muito difícil. O Brasil é o favorito para a próxima fase. Mas adoro jogar contra times difíceis. Eu respeito muito o Brasil”

Dragan Stojkovic,
técnico da Sérvia, ao SporTV

“São bonitos desafios. Vamos nos preparar muito bem para chegar às próximas fases. Conhecemos Brasil e Sérvia e não vamos facilitar”

Murat Yakin,
técnico da Suíça

“Sempre poderia ter sido pior, mas não sei se poderia ter sido melhor. Estou sempre tranquilo, sereno. É mais um passo adiante”

Didier Deschamps,
técnico da França



Aponte a câmera do celular para o QR Code e veja mais detalhes de cada grupo

O melhor da cerimônia de sorteio!

Divulgação / FIFA



O mascote será o La'eeb, palavra árabe que significa craque. Ele é um lençol tradicional da cultura local

Franck Fife/AFP



Nos potes, o Brasil foi representado pelo pentacampeão Cafu. Ele foi responsável por sortear o país

Franck Fife/AFP



Técnico campeão com a França em 2018, Didier Deschamps carregou a taça na cerimônia

Franck Fife/AFP



A Fifa lançou Hayya Hayya (Better Together), primeira música da Copa, interpretada por Trinidad Cardona

Gabriel Bouys/AFP



A atriz Sherihan fez o discurso de abertura e falou sobre a importância do evento para o povo árabe

AFP



Ídolos falecidos no ciclo da Copa, Gordon Banks, Gerd Müller, Paolo Rossi e Maradona receberam tributos